

22ª Palestra Anual Alexis de Tocqueville
25 de Outubro de 2022
Intervenção de Abertura à entrega de diplomas
João Carlos Espada

Senhor Vice-Reitor da UCP, Professor Miguel Athayde Marques,
Senhor Professor Mário Pinto, Distinto Palestrante Alexis de Tocqueville,
Senhora Professora Mónica Dias, Ilustre Vice-Directora do IEP,
Senhor Padre Miguel Vasconcelos, Ilustre Capelão da UCP
Senhora Dra. Michelle Santos, Ilustre Chefe de Gabinete da Direcção do IEP,

Senhoras e Senhores Embaixadores,
Ilustres Autoridades Académicas, Civis e Militares,
Ilustres Convidados, Caros Estudantes, Caros Colegas e Amigos,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Vamos agora dar início à segunda parte do nosso programa de hoje, a cerimónia de entrega de diplomas e prémios aos alunos do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Como é nossa tradição, devo agora apresentar-vos uma breve panorâmica das principais actividades que fazem do IEP-UCP uma escola especial.

Antes de iniciar essa panorâmica, no entanto, gostaria de dirigir breves palavras de agradecimento muito reconhecido ao nosso conferencista Alexis de Tocqueville, o Professor Mário Pinto — co-fundador do IEP em 1996. Estamos profundamente gratos por esta Aula Magistral que nos proporcionou sobre os princípios fundamentais da Liberdade Ordeira sob o Governo das Leis e não sob o capricho dos homens – uma causa Nobre, simultaneamente académica, civil e política, a que se dedicou exemplarmente desde a juventude. Tenho para com o Professor Mário Pinto uma dívida de gratidão eterna, pois foi ele que me convidou pessoalmente para lançar um programa em Ciência Política aqui na Universidade Católica, quando eu estava a terminar o meu doutoramento em Oxford e pertencia então ao quadro do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, fundado pelo nosso saudoso comum Amigo e Mestre Adérito Sedas Nunes. Foi com o Professor Mário Pinto e com o Professor Manuel Braga da Cruz – também ele antigo amigo pessoal de Sedas Nunes e membro do ICS, mais tarde Magnífico Reitor desta Universidade, e que uma vez mais nos dá o prazer e o privilégio de estar presente nesta Palestra Tocqueville, foi com ambos que fundámos em 1996 o Programa de Mestrado em Teoria e Ciência Política e, em 1997, o IEP-UCP.

Mil obrigados a ambos. Bem hajam.

Passando agora a um breve olhar sobre algumas das principais actividades do IEP, gostaria de começar por recordar que desde o início dos nossos trabalhos — em Setembro de 1996, com o Mestrado em Teoria e Ciência Política, e em Setembro de 1997, como IEP — dissemos que, para fazer um programa de excelência, não bastava termos o melhor programa em Portugal. Era também necessário dar uma dimensão internacional aos nossos programas.

Foi por isso que procurámos integrar desde o início os programas do IEP num ambiente internacional. Ao longo destes 25 anos, passaram pelo IEP **cerca de 260 Professores estrangeiros convidados**, que leccionaram seminários intensivos ou proferiram palestras. Da presença desses professores nos principais órgãos de comunicação social internacional, damos agora conta semanalmente, às sextas-feiras, pelas 15h, no nosso “IEP Weekly Media Report”, exemplarmente editado por Mestre Raquel Gatta.

Há sete anos, criámos ainda a Palestra Anual Winston Churchill, que tem tido lugar no Palácio da Cidadela, em Cascais, com o Alto Patrocínio do Presidente da República — primeiro do Presidente Aníbal Cavaco Silva, depois do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Gostaria ainda de recordar que, desde 1998, começámos a enviar alunos para o estrangeiro como visitantes, designadamente para a Universidade de Oxford, em Lincoln e St. Antony's Colleges, e, nos EUA, para Georgetown e Boston College, entre outros. No conjunto, enviámos já 65 *visiting students* para o estrangeiro, dos quais 47 estiveram em Oxford e 18 nos EUA.

Gostaria também de recordar que vários dos nossos antigos alunos têm, entretanto, prosseguido estudos nalgumas das mais prestigiadas universidades estrangeiras, havendo já doutorados em Harvard, Chicago, York, LSE e Cambridge. O nosso colega André Azevedo Alves, mestre pelo IEP e doutorado na LSE, é actualmente também professor na St. Mary's University de Londres.

Culminando este processo de internacionalização, o IEP-UCP foi em 2007 admitido como membro associado no *EUROPAEUM* – um consórcio que reúne dezoito das mais antigas universidades europeias, incluindo Bolonha, Sorbonne, Oxford, Leiden, Munique, Karlowa, em Praga, e Jagiellonian, em Cracóvia. Em 2019, toda a Universidade Católica passou a integrar o Europaeum como membro pleno, “full member”. E no início deste mês de Outubro, há menos de 25 dias, ao celebrar no Balliol College, Oxford, os 30 anos do Europaeum, a nossa Reitora, Professora Isabel Capeloa Gil, foi convidada a integrar o Board do Europaeum, onde também já se encontrava o nosso colega, Professor José Manuel Durão Barroso, director do Centro de Estudos Europeus do IEP. A coordenação dos nossos programas com estes parceiros internacionais está agora a cargo do nosso colega, Professor Nuno Sampaio.

No ano lectivo de 2012/13, lançámos um novo Programa de Mestrado no IEP, totalmente leccionado em inglês, visando estudantes nacionais e internacionais, sob o título “Governance, Leadership and Democracy Studies”, actualmente dirigido pelo Professor José Tomaz Castello-Branco. Este programa conta já com um distinto International Advisory Board, presidido pelo nosso querido amigo Marc Plattner, co-director e co-fundador do distinto *Journal of Democracy*, com sede em Washington, DC.

Este programa obteve já seis Bolsas de Estudo anuais para alunos brasileiros da Fundação Ling, do Rio Grande do Sul. Queremos ainda agradecer muito enfaticamente as Bolsas de Estudo para Licenciatura e para Doutoramento concedidas pela Fundação Amélia de Mello, aqui representada por Dr. Jorge Quintas, bem como a Bolsa de Doutoramento concedida pela Fundação António de Almeida; estamos também muito gratos pelas Bolsas concedidas

pela Fundação Konrad Adenauer, dirigida pelo nosso Amigo Ludger Gruber, Director da Konrad Adenauer Stiftung em Lisboa e Madrid. Agradecemos também as Bolsas de Estudo concedidas anualmente pela Jerónimo Martins/Biedronka a estudantes oriundos da Polónia para participarem no Estoril Political Forum, bem como o patrocínio da Jerónimo Martins, Fundação Amélia de Mello e Fundação Calouste Gulbenkian à revista *Nova Cidania* — cuja edição 77 foi publicada no final de Setembro e está disponível no átrio desta sessão.

Adicionalmente, celebrámos em 2014 dois *Double-Degrees* entre o nosso *MA in Governance, Leadership and Democracy Studies* e a Universidade Jagiellonian, de Cracóvia, fundada em 1364, e a Universidade Católica Pazmany Peter, de Budapeste, fundada em 1635.

No âmbito de todos estes programas internacionais, incluindo o Erasmus e o Erasmus Mundus, **42 alunos estrangeiros estudaram no IEP nestes último ano.**

Finalmente, ainda no âmbito da dimensão internacional do IEP, ficamos também muito honrados com a recente nomeação pela Senhora Reitora do nosso colega Professor William Hasselberger (que é também Fellow da distinta Univerisdade de Virginia, nos EUA) para Director do novo **LED** – Laboratório de Ética Digital – da Universidade Católica

Um outro ponto alto das actividades do Instituto é o nosso já habitual Open Day com a Simulação da Cimeira das Democracias, em colaboração com escolas do ensino secundário de todo o país — mais de 300 alunos têm participado anualmente. O evento voltará a ter lugar no próximo dia 18 de Abril, sob a direcção de Professora Mónica Dias e de Professor Orlando Samões, como é tradição, e com o muito amável apoio do Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa, como também é tradição.

Ilustres Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Nada do que fizemos ao longo destes vinte e cinco anos teria sido possível sem a excepcional qualidade e dedicação dos alunos que nos procuraram e procuram – alguns dos quais trabalham hoje connosco na excelente equipa docente e executiva do IEP. É para eles que tem de ir o nosso maior agradecimento.

O IEP conta hoje com cerca de 459 alunos em cursos conferentes de grau: 316 de Licenciatura (dirigida por Professor Orlando Samões); 103 de Mestrado (dirigidos pelos Professores José Tomaz Castello Branco, Ivone Moreira e Carlos Marques de Almeida); e 40 de Doutoramento (dirigido por Professora Mónica Dias).

Desde a integração da Licenciatura no IEP, em 2008, 589 alunos obtiveram o grau de Licenciado. Desde o lançamento do programa de Mestrado, em 1996, 268 alunos obtiveram o grau de Mestre. Desde a criação do programa de Doutoramento, em 1999, 65 alunos obtiveram o grau de Doutor. Cerca de 3100 alunos passaram já pelo IEP, incluindo cerca de 674 auditores nos inúmeros Programas Avançados de curta duração.

Desde 1993, mais de 10 200 participantes e oradores passaram pelos Encontros Internacionais de Estudos Políticos, agora designados Estoril Political Forum, dirigidos pela Professora Rita Seabra Brito, e que no passado mês de Junho celebraram a sua 30ª edição

anual, sob o tema global “Confronting the Authoritarian Challenge”. Tenho o grato prazer de anunciar que publicámos recentemente em língua inglesa o livro dedicado aos primeiros dez anos dos Encontros Internacionais de Estudos Políticos, respeitantes aos anos de 1993 a 2002, que se encontra disponível no átrio do nosso Auditório.

E, ainda a propósito do Estoril Political Forum, tenho o prazer de anunciar que inauguraremos em Janeiro próximo, nos dias 27 e 28, uma nova série de Encontros Internacionais, inspirados no Estoril Political Forum, sob o título “Conferências do Atlântico”. Terão lugar na Madeira, sob o Alto Patrocínio do Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel Albuquerque, autor de um livro memorável sobre a visita de Churchill à Madeira em Janeiro de 1950. O título geral desta primeira Conferência do Atlântico será “Winston Churchill, Madeira, and the Euro-Atlantic Alliance. Celebrating the 650th Anniversary of the Anglo-Portuguese Alliance”. Em breve divulgaremos o programa detalhado, mas sugerimos desde já que possam “save the dates” nas vossas agendas.

Voltando agora aos Programas Avançados de curta duração — sob a coordenação global de Professor Tenente-Coronel Francisco Proença Garcia — cabe ainda referir a parceria com o Instituto Universitário Militar, com quem realizámos os Cursos Avançados em Estudos Europeus, coordenado pelos Professores Sónia Ribeiro e João Vacas; o Programa Avançado em Gestão de Crises, sob coordenação do Professor General António Fontes Ramos.

Estão ainda previstos para o presente ano lectivo a 3ª edição do já consagrado Curso Avançado em Estudos Europeus, assim como a 2ª edição do Programa Avançado “O Pensamento Católico sobre a Política e o Estado”, sob a Coordenação científica do Professor Manuel Braga da Cruz. Outros programas estão em preparação e em breve serão anunciados.

Gostaria ainda de recordar que, desde 2001, o IEP conta ainda com um Centro de Investigação — CIEP — dirigido desde 2013 por Professor André Azevedo Alves e **assessorado** por Professora Inês Gregório e por Mestre Joana Ramos. O CIEP encontra-se estruturado em três Grupos de Investigação: “Teoria Política e Política Comparada”, sob coordenação do Professor João Pereira Coutinho, que é também o nosso Dean for Academic Programmes — o Grupo sobre “Relações Internacionais, Segurança e Defesa”, sob coordenação de Professora Lúcia Franco, e o Grupo “Tecnologia, Informação e Política”, sob coordenação do Professor William Hasselberger.

Muitos dos nossos antigos alunos ocupam, ou já ocuparam, postos governamentais e parlamentares, bem como na Casa Civil do Presidente da República, tendo muitos ingressado na carreira diplomática.

Merece seguramente particular relevo o Programa Avançado em Diplomacia (PAD), que visa a preparação para o Concurso de ingresso na carreira diplomática, coordenado por Professora Lúcia Franco, e que tem tido resultados singularmente positivos.

No mais recente concurso para a carreira diplomática neste ano de 2022, num total de 1378 candidaturas, foram admitidos 25 candidatos, dos quais 8 são alumni do IEP (todos com formação PAD).

Ainda no âmbito da formação IEP na área diplomática, temos o grato prazer de anunciar uma próxima conferência, prevista para 7 de Março de 2023, sobre “Women in Diplomacy and Globalization: Building Consensus and Common Agendas in the 21st Century”. Liderada pela Senhora Embaixadora Ana Martinho, que temos o prazer e o privilégio de poder contar como Investigadora Associada do nosso Centro de Investigação (CIEP), em colaboração com a Association of Women Ambassadors, esta Conferência contará com o Alto Patrocínio de S. Exa. o Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

Temos também justificado orgulho nas elevadas taxas de empregabilidade dos nossos licenciados – que têm oscilado desde 2015 entre os 80% e os 94% de alunos licenciados em Ciência Política e Relações Internacionais que estão empregados ou a prosseguir estudos de 2º Ciclo. E temos orgulho no empenho e entusiasmo dos nossos alunos, em especial da nossa Associação de Estudantes, AAIEP, cuja Presidente, Rafaela Guimarães, falará em breve nesta sessão.

Um agradecimento final é devido à excelente equipa executiva do IEP, liderada por Dra. Michelle Santos, Chefe de Gabinete da Direcção. Sem a sua dedicação e o seu entusiasmo, bem como de toda a equipa que lidera — constituída por Dra. Ana Sofia Mendes, Mestre Cátia Silva, Mestre Raquel Gatta, Mestre Daniela Nunes, Mestre Inês Bandeira, no Gabinete da Direcção, bem como Dra. Susana Pedro, Dr. Miguel Paim, Dr. Rafael Dias, na gestão dos Serviços Escolares, e ainda por Mestre Maria Cortesão Monteiro e Dra. Matilde Pinto, na equipa de Nova Cidadania— nada do que descrevi aqui teria sido possível.

Last but certainly not least, os alunos que nos procuram e que connosco trabalham sabem ao que vêm e para que vêm. Estamos aqui para procurar o Bem, a Verdade e o Belo, num esforço comum, fundado no diálogo crítico e livre entre propostas plurais, numa permanente conversação entre Fé e Razão, inspirada pela Tradição Ocidental de Atenas, Roma e Jerusalém.

Não estamos aqui para treinar agitadores revolucionários nem propagandistas contra-revolucionários. Estamos aqui para educar aqueles que Raymond Aron, um grande estudioso da vida e obra de Alexis de Tocqueville, designava de cidadãos livres e responsáveis – *ladies and gentlemen*, na feliz expressão inglesa – que possam amanhã servir o País, e a Civilização Europeia, Atlântica e Ocidental, a que nos orgulhamos de pertencer, com sentido de dever, com equilíbrio e moderação, e, sobretudo, com elevação.

A todos vós, Muito Obrigado.